



**PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL NO AMBIENTE ESCOLAR
AMAZÔNICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE
ODONTOLOGIA NO PSE NA ZONA RURAL EM TUCURUÍ – PARÁ**

**PROMOTING ORAL HEALTH IN THE AMAZONIAN SCHOOL
ENVIRONMENT: AN EXPERIENCE REPORT FROM DENTISTRY
STUDENTS IN THE SCHOOL HEALTH PROGRAM IN THE RURAL
AREA OF TUCURUÍ – PARÁ**

Jéssica Costa SILVA

Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel (FATEFIG)

E-mail: jessicaloretttoo@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0008-7975-6368>

Juliana Costa SILVA

Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel (FATEFIG)

E-mail: Juliana.silva2@faculdadegamaliel.com.br

ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-7075-6020>

Lara Carolina D'Araújo Pinto ZAMPIERI

Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel (FATEFIG)

E-mail: lara.zampieri@faculdadegamaliel.com.br

ORCID: <http://orcid.org/0009-0000-8746-6273>

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada por estudantes de odontologia no Programa Saúde na Escola (PSE), realizado nas Escolas Municipais de Ensino Infantil e Fundamental das Zonas Rurais de Tucuruí-PA no segundo semestre do ano de 2025. A atuação envolveu ações de promoção e prevenção em saúde bucal junto a crianças da educação infantil e do ensino fundamental. Foram realizadas atividades como orientações de higiene oral, escovação supervisionada, aplicação tópica de flúor, entregas de kit de higiene bucal e triagens odontológicas. O relato evidencia a importância da inserção de estudantes em práticas extensionistas, destacando o impacto social e educativo da presença da odontologia no ambiente escolar. A experiência reforça a necessidade da articulação entre os setores da saúde e da educação como estratégia efetiva de cuidado integral. A participação do dentista na atenção primária visa contribuir para o fortalecimento

de ações que integrem as áreas de Saúde e Educação no enfrentamento de vulnerabilidades e que ampliem a articulação de saberes e experiências no planejamento, na realização e na avaliação das iniciativas para alcançar o desenvolvimento integral dos estudantes da rede pública de educação básica e que apoiem o processo formativo dos profissionais de saúde e educação de forma permanente e continuada.

Palavras-chave: Saúde Bucal. Programa Saúde na Escola. Odontologia. Educação em Saúde. Tucuruí.

ABSTRACT

This paper aims to report the experience of dental students in the School Health Program (PSE), carried out in Municipal Early Childhood and Elementary Schools in the rural areas of Tucuruí-PA during the second semester of 2025. The work involved oral health promotion and prevention actions with children in early childhood and elementary education. Activities included oral hygiene guidance, supervised brushing, topical fluoride application, distribution of oral hygiene kits, and dental screenings. The report highlights the importance of including students in extension practices, emphasizing the social and educational impact of the presence of dentistry in the school environment. The experience reinforces the need for articulation between the health and education sectors as an effective strategy for comprehensive care. The participation of dentists in primary care aims to contribute to strengthening actions that integrate the areas of Health and Education in addressing vulnerabilities and that broaden the articulation of knowledge and experiences in the planning, implementation, and evaluation of initiatives to achieve the comprehensive development of students in the public basic education network, and that support the training process of health and education professionals in a permanent and continuous manner.

Keywords: Oral Health. School Health Project. Dentistry. Health Education. Tucuruí.

INTRODUÇÃO

O Programa Saúde na Escola (PSE), instituído em 2007 por meio do Decreto nº 6.286/2007, é uma iniciativa intersetorial dos Ministérios da Saúde e da Educação, que visa contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde no ambiente escolar. A saúde bucal, inserida nesse contexto, é um componente fundamental, especialmente na infância, fase em que hábitos saudáveis podem ser efetivamente construídos (Brasil, 2021).

A participação de estudantes universitários no PSE amplia o alcance das ações nas comunidades e representam estratégias relevantes para a formação profissional com base na prática e no contato direto com realidades sociais diversas. Este relato descreve a experiência de acadêmicos de odontologia em escolas públicas da zona rural no município de Tucuruí, estado do Pará, no ano de 2025. Um projeto de extensão que envolve crianças e adultos, família e escola e a comunidade em ambiente rural tem um alcance social muito importante, uma vez que promove prevenção e informação sobre as doenças mais prevalentes, como a cárie dentária, abrindo uma ampla interação entre Universidade e comunidade (Scharf, 2016).

O PSE tem como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, de prevenção e de atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e de jovens da rede pública de ensino na região amazônica. Na saúde bucal as ações realizadas são atividades educativas, escovação supervisionada, aplicação tópica de flúor e entrega de kits de higiene bucal, contendo escovas de dente, creme dental e fio dental. O PSE é uma estratégia de integração da saúde e educação para o desenvolvimento da cidadania e da qualificação das políticas públicas brasileiras (Brasil, 2007).

Tem como objetivo avaliar a saúde dos alunos e possibilitar que aqueles que apresentam alguma alteração possam ter atendimento garantido em sua UBS mais próxima e acompanhamento compartilhado, quando necessário. Os momentos de avaliação precisam ser oportunamente planejados e agendados de forma articulada entre escola e equipe de Saúde. É preciso que todos entendam as avaliações como processo no qual há identificação de problemas de saúde, promoção do autocuidado,

além da marcação de atendimento do educando na rede de Saúde, se for o caso. As avaliações das condições de saúde precisam envolver de forma protagonista os educandos, é necessário que eles saibam o que está acontecendo e para que servem as ações realizadas. As avaliações são mais bem-sucedidas quando se convertem em processos de educação em saúde. Não basta avaliar e identificar problemas, é importante ter compromisso com a produção de autonomia e de autocuidado dos escolares. Escolas do sistema público de ensino representam, historicamente, espaços importantes para práticas e vivências em saúde presentes nas relações entre os sujeitos que convivem nesse cenário. Fatores determinantes das condições de saúde e doença podem ser problematizados e analisados no espaço escolar. A escola como instituição se define por sua função de ensino; mas local em que saúde surge como tema recorrente de aprendizagem (Silva, 2016).

Desse modo, a escola, que contribui para a construção de valores pessoais, crenças, conceitos e maneiras de conhecer o mundo, torna-se espaço privilegiado para a promoção da saúde, visto que tem potencial singular para formar sujeitos autônomos e críticos, capazes de compreender a realidade e modificá-la a partir do lugar que ocupam, ou seja, aptos a fazer uma reflexão acerca dos problemas da comunidade e a propor ações para resolvê-los, a partir de suas perspectivas. O PSE constitui-se em uma estratégia que procura fomentar a gestão coletiva das ações de Saúde e Educação a partir da participação de profissionais da Saúde, da Educação, dos educandos e da comunidade, no território onde convivem. (Ministério da Saúde/Ministério da Educação, Caderno do Gestor PSE, 2015).

OBJETIVO

Desenvolver ações de prevenção e promoção em saúde bucal por meio das ações do PSE no ambiente escolar em escolas da zona rural do município de Tucuruí.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A escola como um espaço de relações é ideal para o desenvolvimento do pensamento crítico e político, à medida que contribui na construção de valores pessoais, crenças, conceitos e maneiras de conhecer o mundo e interfere diretamente na produção social da saúde. As práticas em Educação e Saúde devem considerar os

diversos contextos com o objetivo de realizar construções compartilhadas de saberes sustentado pelas histórias individuais e coletivas, com papéis sociais distintos – professores, educandos, merendeiras, porteiros, pais, mães, avós, entre outros sujeitos –, produzindo aprendizagens significativas e ratificando uma ética inclusiva. Desse modo, dimensionando a participação ativa de diversos interlocutores/sujeitos em práticas cotidianas, é possível vislumbrar uma escola que forma cidadãos críticos e informados com habilidades para agir em defesa da vida e de sua qualidade, e que devem ser compreendidos pelas equipes de Atenção Básica em suas estratégias de cuidado (Caderno do Gestor, 2015).

Então, intervir para que essas informações cheguem ao máximo de crianças é importante para mudar essa realidade do município e contribuir para a independência e qualidade de vida das mesmas.

Na escola selecionada, a equipe do PSE se organiza para começar a Ação:

Palestra avaliação bucal, aplicação de flúor em gel e encaminhamento para UBS.

Organizar as turmas por idade para ouvir palestra lúdica sobre: alimentação, cárie e outras doenças bucais, higienização correta, uso do fio dental.

Após ouvirem a palestra, seguem para o grupo de alunos responsáveis pela avaliação bucal, onde cáries, gengivite, lesões e demais anormalidades são anotadas e a criança que necessita de algum tratamento o responsável é informado e recebe um encaminhamento para a Unidade Básica de Saúde.

Escovação supervisionada: Após a avaliação bucal a criança segue para o próximo grupo, responsável pela aplicação tópica de flúor, tomando todos os cuidados necessários com a segurança da criança.

Entrega dos Kits: Ao final dos atendimentos, todos os integrantes do programa são responsáveis por preencher os encaminhamentos com os dados das crianças que foram avaliadas e necessitavam de atendimento odontológico.

A escola entra em contato com os pais, que recebem o encaminhamento e ficam responsáveis por levar a criança até a Unidade.

Os materiais utilizados são: Flúor em gel e verniz, hastes flexíveis de algodão, luvas, máscaras, gel e creme dental e macromodelos de boca, escova e fio dental.

As atividades foram realizadas em três escolas municipais de Ensino Infantil e Fundamental, localizadas na área rural de Tucuruí-PA (TABELA 1), em conjunto com acadêmicos de Odontologia da Faculdade Gamaliel, a Secretaria Municipal de Saúde e a Secretaria Municipal de Educação. A equipe foi composta por estudantes dos cursos de odontologia, professores articuladores do PSE e profissionais da rede pública de saúde como dentistas, enfermeiros, nutricionistas, coordenadores de saúde do município, psicólogos e ACS.

Tabela 1

ESCOLAS	DATAS	NÚMERO DE ALUNOS
E.M.E.I.F São Vicente	26/09/2025	134
E.M.E.I.F Bom Jesus	03/10/2025	125
E.M.E.I.F Laudeci Pereira Soares	24/10/2025	287

Fonte: Secretaria de Saúde de Tucuruí-PA.

Durante a atuação, foram atendidos cerca de 550 alunos da educação infantil e do ensino fundamental. As ações de saúde bucal incluíram:

Imagem1: Palestras educativas com linguagem acessível e recursos visuais lúdicos, abordando temas como higiene bucal, cárie dentária e alimentação saudável.



Fonte: arquivo pessoal.

Imagem 2: Demonstrações de escovação correta com escovação supervisionada em grupos.



Fonte: arquivo pessoal.

Imagem 3: Aplicação tópica de flúor, seguindo protocolos do Ministério da Saúde.



Fonte: arquivo pessoal

Imagem 4: Triagens clínicas simples, com registro de casos que necessitavam encaminhamento para atendimento odontológico na unidade básica de saúde mais próxima.



Fonte: arquivo pessoal

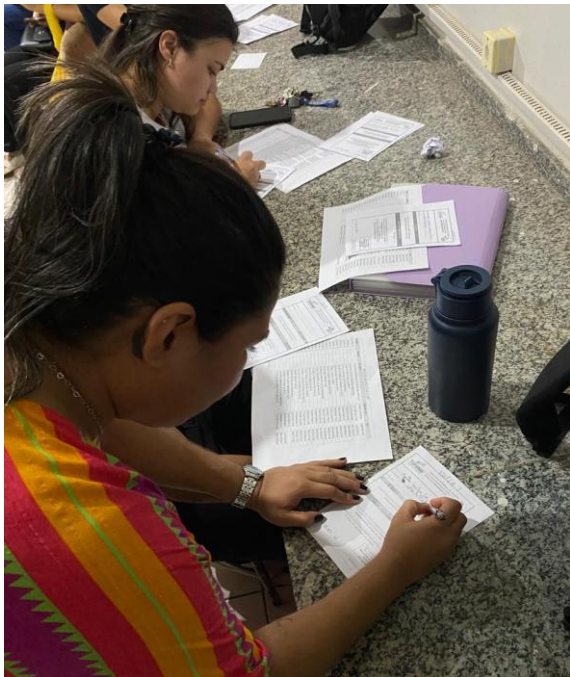
Imagem 5: Distribuição de kits de higiene bucal, contendo escova, creme dental e fio dental, doados pela prefeitura do município.



Fonte: arquivo pessoal

PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL NO AMBIENTE ESCOLAR AMAZÔNICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA NO PSE NA ZONA RURAL EM TUCURUÍ – PARÁ. Jéssica Costa SILVA; Juliana Costa SILVA; Lara Carolina D'Araújo Pinto ZAMPIERI. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2025 – MÊS DE OUTUBRO - Ed. 67. VOL. 03. Págs. 104-114. <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br.

Imagem 6: Encaminhamento para unidade de saúde. A escola envia aos pais das crianças avaliadas um documento encaminhando para a unidade de Saúde mais próxima da Escola, onde deverão iniciar o atendimento odontológico.



Fonte: arquivo pessoal.

Imagem 7: Equipe do PSE a caminho da escola Bom Jesus, cerca de 50 km da Cidade de Tucuruí-PA.



Fonte: arquivo pessoal

As atividades foram bem recebidas pelos alunos, professores e equipe pedagógica. Muitos alunos demonstraram entusiasmo e curiosidade sobre os cuidados com os dentes. A escovação supervisionada foi uma das ações com maior adesão e impacto imediato percebido.

Mesmo com as limitações de recursos e da infraestrutura escolar, a experiência foi positiva. O principal desafio enfrentado foi a resistência inicial de algumas crianças em participar das atividades clínicas, o que foi superado com abordagem empática e lúdica.

Apesar do enfrentamento das limitações Amazônicas, como: estradas ruins, distância, locomoção, recursos e infraestrutura escolar, as experiências foram sempre positivas, sendo bem recebidos, por levar atividades e informações que não são comuns naquela região.

CONCLUSÃO

A participação no Programa Saúde na Escola proporcionou aos estudantes uma vivência prática essencial para sua formação acadêmica, permitindo o desenvolvimento de habilidades técnicas, comunicativas e humanas. Além disso, a atuação contribuiu significativamente para a conscientização de crianças sobre a importância da saúde bucal.

O relato evidencia a relevância da integração entre universidade e comunidade, bem como a necessidade de fortalecer políticas públicas de saúde na escola. A inserção precoce dos estudantes em cenários reais de atuação amplia sua compreensão sobre o papel social da odontologia e reforça o compromisso com a promoção da saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa Saúde na Escola: guia para profissionais da atenção básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/pse>. Acesso em: 13 out. 2025.

Brasil. Ministério da Saúde. **Caderno do gestor do PSE / Ministério da Saúde, Ministério da Educação**. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_gestor_pse.pdf. Acesso em: 17 out. 2025.

PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL NO AMBIENTE ESCOLAR AMAZÔNICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA NO PSE NA ZONA RURAL EM TUCURUÍ – PARÁ. Jéssica Costa SILVA; Juliana Costa SILVA; Lara Carolina D'Araújo Pinto ZAMPIERI. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2025 – MÊS DE OUTUBRO - Ed. 67. VOL. 03. Págs. 104-114. <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br.

BRASIL. Decreto nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007. **Institui o Programa Saúde na Escola-PSE**, e dá outras providências. Diário Oficial da União, p. 2-2, 2007. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6286.htm. Acesso em: 20 out. 2025

SILVA, Carlos dos Santos; BODSTEIN, Regina Cele de Andrade. **Referencial teórico sobre práticas intersetoriais em Promoção da Saúde na Escola**. Ciência & Saúde Coletiva, v. 21, p. 1777-1788, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232015216.08522016>. Acesso em 20 out. 2025.

SCHARF, Débora et al. Odontologia itinerante na extensão universitária: FURBMóvel-promovendo saúde bucal e cidadania. **Rev. Bras. Extensão Universitária**, v. 7, n. 1, p. 37-42, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.36661/2358-0399.2016v7i1.3085>. Acesso em: 29 out. 2025.